



Trabalho 848

ANÁLISE DAS AÇÕES DOS ENFERMEIROS NA CONSULTA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM HIPERTENSÃO ARTERIAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

Raquel Silveira Mendes¹

Cristiane Santiago Nátario Branco²

Francisca Elisângela Teixeira Lima³

Maria Edilândia Alencar Caldas⁴

Vanessa Santos da Cruz⁵

Ysabely de Aguiar Pontes Pamplona⁶

Introdução: A hipertensão arterial é um sério problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Segundo dados do Ministério da Saúde foram registrados 117.946 óbitos por hipertensão no Brasil. Trata-se de uma síndrome de origem multifatorial, caracterizada pelo aumento da pressão sistólica e/ou diastólica, a qual pode levar ao aparecimento de doenças em órgãos importantes como rins, coração, cérebro e vasos¹. Diante da elevada prevalência da hipertensão arterial é necessário que os profissionais de saúde desenvolvam estratégias para minimizar seus fatores de risco. No caso do enfermeiro, deve-se realizar a consulta de enfermagem, pois é por meio dela o enfermeiro poderá levantar os problemas do paciente, para intervir conforme as reais necessidades do paciente, buscando promover e/ou recuperar seu bem estar. A consulta de enfermagem viabiliza o trabalho do enfermeiro durante o atendimento ao cliente, facilitando a identificação dos problemas e as decisões a serem tomadas. Para tanto, a consulta de enfermagem deve ser norteada pela sistematização da assistência de enfermagem, por ser um método científico com aplicação específica, de modo que o cuidado de enfermagem seja adequado e efetivo.² A consulta de enfermagem é abordada de forma ordenada e sistemática ocorrendo em cinco fases, à primeira é avaliação que deve iniciar o processo e levar a um diagnóstico de enfermagem, tendo uma coleta e uma análise de dados pertencentes ao estado de saúde do paciente e a respeito dele, com o objetivo de elaborar os diagnósticos de enfermagem. A segunda fase é definida como diagnóstico nessa fase ocorre o julgamento clínico das respostas do indivíduo aos processos vitais ou problemas de saúde atuais ou pregressos. O diagnóstico conduz ao planejamento das ações de enfermagem. A terceira fase da consulta é o planejamento que visa planejar, programar e avaliar o cuidado necessário a ser prestado ao cliente. O planejamento é um processo contínuo baseado na avaliação e na reavaliação, constituindo a forma mais eficiente para manter o profissional informado dos cuidados com o paciente. Na quarta etapa denominada de implementação relaciona o cuidado a ser prestado, isto é, a implementação do plano de cuidados diários que direcionam a equipe de enfermagem na execução dos cuidados para atenderem as necessidades básicas do paciente. A implementação é avaliada sempre, fornecendo os dados para a quinta fase, a evolução de enfermagem. A evolução de enfermagem é análise e o acompanhamento do cliente e conseqüentemente, de seu estado de saúde. Atualmente, a enfermagem vem buscando conhecimentos para melhorar sua prática, sistematizar o cuidado e prestar uma assistência holística ao indivíduo. Objetivo: Analisar as ações de enfermagem na consulta ao paciente portador de hipertensão arterial. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica que compreenderá as seguintes fases: escolha do tema,

¹Enfermeira, Especialista em Saúde Pública, e-mail: raquel_mendes2003@yahoo.com.br

²Doutora, Professora Adjunta a Universidade Federal do Ceará, e-mail: felisangela@yahoo.com.br

³Enfermeira, e-mail: edilandiaalencar@hotmail.com

⁴ Enfermeira, Especialista em Saúde Pública, e-mail: cristiane_branco85@hotmail.com

⁵ Enfermeira, e-mail: Vanessa_santos_cruz@hotmail.com

⁶ Enfermeira, Mestre em Saúde Coletiva - Unisantos. Doutorando em Saúde Coletiva - Unisantos, e-mail: Ysabelypontes@hotmail.com.



Trabalho 848

delimitação dos objetivos, elaboração do plano de trabalho, identificação e localização das fontes a serem pesquisadas, obtenção e leitura do material identificado, apontamento deste material por meio de fichas, análise, interpretação dos dados e redação final do estudo. Essas fases ocorrem numa seqüência natural e de forma articulada³. A busca dos artigos sobre consulta de enfermagem realizada com paciente com hipertensão arterial foi realizada nos periódicos indexados nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), *National Library of Medicine and National Institutes of Health* (Pubmed) e Scopus. A coleta de dados ocorreu entre os meses de maio e junho de 2010. Resultados: Após análise dos artigos o tema mais abordado foi a sistematização da assistência de enfermagem (SAE) com 11 artigos, tendo em vista que para o enfermeiro desenvolver um trabalho assistencial com qualidade é necessária a aplicação de uma metodologia, no caso o processo de enfermagem. Vale destacar, que um artigo poderia citar mais de uma ação realizada durante a consulta de enfermagem ao paciente com hipertensão arterial. O diagnóstico de enfermagem conduz ao planejamento das ações com enfoque preventivo é uma declaração do problema, dos cuidados que o cliente necessita. É um julgamento clínico das respostas do indivíduo aos processos vitais ou problemas de saúde atuais ou progressivos. É o estudo de cada problema em sua extensão e profundidade, com a participação do cliente. Os problemas mudam à medida que as necessidades forem sendo atendidas.² A promoção da saúde foi citada em dez artigos. Por meio de estratégias educativas, o enfermeiro busca adaptação do paciente hipertenso ao novo estilo de vida, a prevenção de complicações, adesão ao tratamento enfim, torná-lo agente do autocuidado e multiplicador das suas ações junto à família e à comunidade.⁴ Quanto a orientação acerca do tratamento farmacológico foram analisado 4 artigos. O tratamento medicamentoso no contexto socioeconômico é ressaltado e que seu impacto tem um efeito deletério por serem mais marcantes na população de baixa renda. Além disso, o menor poder aquisitivo do paciente pode indicar maior grau de desconhecimento da doença, falta de estímulo e auto-estima que se relacionam como barreiras para adesão ao tratamento.⁵ Foram identificados seis artigos que falavam sobre verificação da pressão arterial. Contudo, trata-se de uma ação fundamental no momento da consulta de enfermagem, devendo a PA ser aferida pelo menos 10 minutos após a chegada do paciente à unidade básica de saúde; o paciente não está com a bexiga cheia; os manguitos devem ter as dimensões recomendadas para garantir a acurácia das medidas de pressão arterial.¹ Conclusão: Constatou-se que os estudos realizados acerca da consulta de enfermagem ao paciente portador de hipertensão arterial ainda são poucos e necessitam ser realizados nos níveis de atenção primária, secundária e terciária, com utilizações de aspectos metodológicos que comprovem a eficácia das consultas de enfermagem, tais como estudos experimentais. Para tanto, as conclusões foram expostas conforme o objetivo proposto. Evidencia-se, ainda a necessidade da conscientização do enfermeiro, pois a consulta de enfermagem é uma atividade que demanda habilidades cognitivas e relacionais. No caso a consulta é ainda mais específica, porque se desenvolve com portadores de doenças crônicas que levam a tratamentos contínuos, quase sempre com mais de um fármaco e que exigem mudanças no estilo de vida. Esse achado deve despertar o enfermeiro para o desenvolvimento de pesquisas acerca da consulta de enfermagem, contemplando todas as faixas etárias, nos diversos ambientes de atuação do enfermeiro. Referências: 1- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Atenção Básica. Hipertensão Arterial Sistêmica para o Sistema Único de Saúde/Brasília. 2006. 2- Zagonal IPS. Consulta de enfermagem: um modelo de metodologia para o cuidado. In: Metodologia para assistência de enfermagem: teorização, modelos e subsídios para a prática. Organizadoras: Telma Elisa Carraro, Mary E.A. Westphalen. Goiânia: AB;2001. 3- Gil AC. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas; 2001. 4 Queiroz A, Matos D, Lima F, Oliveira S. Methodological aspects used in the scientific production about nursing consultation: an integrative review Online Brazilian



Trabalho 848

Journal of Nursing [periodic on the internet]. 2011 February 18 [Cited 2013 Jun 11] 9(3):. Available from <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/3043>. 5- Taveira LF, Pierin AMG. ¿Puede el nivel socioeconómico influenciar las características de un grupo de hipertensos?. Rev. Latino-Am. Enfermagem [serial on the Internet]. 2007 Oct [cited 2013 June 12]; 15(5):929935. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010411692007000500008&lng=en.

Descritores: Enfermagem, Hipertensão, Consulta.

EIXO II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.